



Prefeitura
de Rolândia

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19



ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

27º ROTEIRO 2021

ESCOLA MUNICIPAL SÃO FERNANDO

PROFESSORAS: Maria Carolina, Ludimila e Tatiana.

TURMAS: 4º ANOS A (), B (), C ().

COMPONENTES CURRICULARES: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Ensino Religioso.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 08 à 10 de Setembro.

DADOS PESSOAIS DO ALUNO (A):

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

FAVOR PREENCHER

<p>O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR:</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA: Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais. Identificação em texto narrativo: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas e, primeira e terceira pessoas.</p> <p>MATEMÁTICA: Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade. Operação de multiplicação por um fator no conjunto dos números naturais.</p> <p>CIÊNCIAS: Papel dos microrganismos na produção de alimentos (iogurte, queijos, pães), combustíveis (etanol), medicamentos (antibióticos), entre outros.</p> <p>HISTÓRIA: Caminhos, transportes e atividades econômicas na formação do Estado do Paraná.</p> <p>GEOGRAFIA:</p> <p>ENSINO RELIGIOSO: Diferentes ritos e suas características ritualísticas (contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).</p>
<p>PARA QUE VAMOS ESTUDAR</p>	<p>LÍNGUA PORTUGUESA: Ler e compreender com a mediação do professor e progressivamente com autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar gradativamente os elementos da estrutura narrativa:</p>

<p>ESSES CONTEÚDOS?</p>	<p>enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>MATEMÁTICA: Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. Resolver operações de multiplicação por um fator, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.</p> <p>CIÊNCIAS: Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.</p> <p>HISTÓRIA: Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.</p> <p>GEOGRAFIA:</p> <p>ENSINO RELIGIOSO: Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes organizações religiosas.</p>
<p>COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Com ajuda de algum familiar organize um ambiente tranquilo e fique atento às explicações dadas pela professora no WhatsApp. ➤ Organize-se com as atividades para não acumular. ➤ Se tiver dúvida pergunte no WhatsApp para a professora para nova explicação.
<p>COMO VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Buscando as atividades impressas na escola. Lendo e preenchendo de acordo com as orientações as atividades enviadas completamente, sem deixar nada em branco ou incompleto. ➤ Ouvindo atentamente as explicações que a professora envia pelo WhatsApp e chamando quando não entender ou conseguir fazer as atividades. ➤ Devolvendo as atividades semanalmente para que a professora faça as correções necessárias.

**ESCOLA MUNICIPAL SÃO FERNANDO.
ROLÂNDIA, 06 DE SETEMBRO DE 2021.
SEGUNDA- FEIRA.**

RECESSO

**ESCOLA MUNICIPAL SÃO FERNANDO.
ROLÂNDIA, 07 DE SETEMBRO DE 2021.
TERÇA- FEIRA.**

FERIADO

Ciências

A IMPORTÂNCIA DOS MICRORGANISMOS

Alguns microrganismos podem causar doenças nos seres humanos e em outros seres vivos. Por exemplo, a gripe e a dengue são causadas por vírus, a doença de Chagas e a Malária, por protozoários, e a tuberculose e a cólera, por bactérias.

Porém, a maioria dos microrganismos é inofensiva. Muitos são fundamentais para o ambiente ou para o funcionamento do nosso corpo. Outros são utilizados pelos seres humanos na fabricação de diversos produtos, como alimentos, remédios e combustíveis.

MICRORGANISMOS NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Há milhares de anos os seres humanos vêm usando os microrganismos para a produção de alimentos, como pães, queijos e iogurtes.

Na fabricação do pão, é usado o fermento, que é feito de fungos microscópicos. Esses microrganismos transformam a farinha e produzem gás carbônico, o que faz o pão crescer e ficar macio.



Queijos e o iogurte são produzidos a partir da coagulação do leite, realizada por bactérias e fungos. Esse processo muda a consistência e o sabor do leite, transformando-o em outros produtos.



MICRORGANISMOS NA PRODUÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

Os microrganismos estão também envolvidos na produção de combustíveis, que são utilizados para fornecer energia para o funcionamento de veículos.

O etanol, popularmente conhecido como álcool, é um combustível produzido a partir da cana-de-açúcar, em um processo realizado por microrganismos. Nesse



processo, o açúcar da cana é transformado em álcool.

MICROORGANISMOS NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS

Os remédios são usados para tratar doenças. A fabricação de diversos remédios depende da utilização de microrganismos.

O antibiótico penicilina foi descoberto em 1929 pelo cientista inglês Alexander Fleming e até hoje salva muitas vidas pelo mundo. Sua descoberta ocorreu quando estudava um tipo do fungo, o *Penicilium*, e notou que ele produzia



uma substância que matava as bactérias, que foi então denominada penicilina. Até hoje, todos os antibióticos comercializados são produzidos por fungos e bactérias, mas alguns são modificados em laboratório.

ATIVIDADES

1- Com base no que estudamos sobre a ação dos microrganismos, identifique os microrganismos utilizados na produção dos alimentos abaixo:



2- Relacione as doenças abaixo os microrganismos que as causam:

- | | |
|------------------|-----------------|
| (1) VÍRUS | () MALÁRIA |
| (2) PROTOZOÁRIOS | () GRIPE |
| (3) BACTÉRIAS | () TUBERCULOSE |

3- Qual o combustível que é produzido pela ação de microrganismos? Qual a matéria prima utilizada em sua produção?

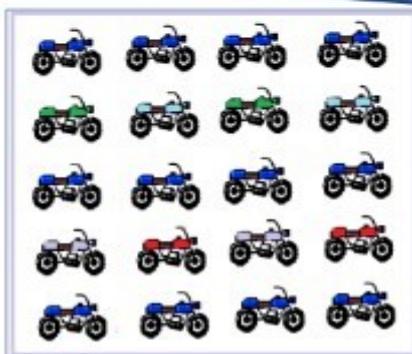
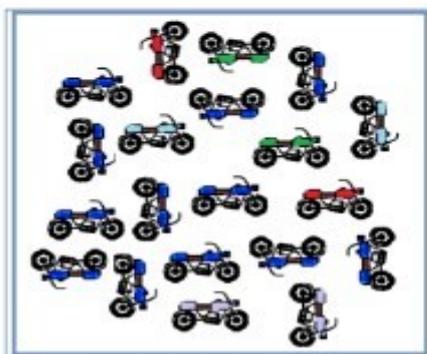
R.: _____

Matemática

Problemas de multiplicação: significados de adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade.

Observe o seguinte problema:

JOÃO TEM MUITAS MINIATURAS DE MOTOCICLETAS. ELE NÃO SABE QUANTAS ELE TEM NO TOTAL. ELE ARRUMOU SUA COLEÇÃO EM DOIS AGRUPAMENTOS DIFERENTES. SEM CONTAR, DIGA: QUAL GRUPO TEM MAIS MOTOCICLETAS? QUAL GRUPO É MAIS FÁCIL DE CONTAR? POR QUÊ? VOCÊ CONSEGUIU CONTAR OS DOIS GRUPOS? COMO VOCÊ FEZ?



nova

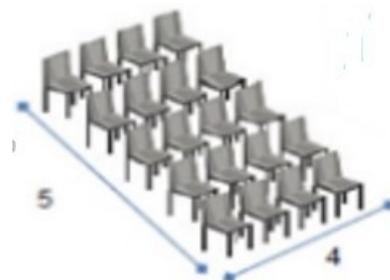
RESPOSTA: _____

Preste atenção nesse exemplo abaixo:

Uma sala tem 5 fileiras com 4 cadeiras em cada. Quantas cadeiras há nesse salão?

1- Vamos contar o número de fileiras e o número de cadeiras em cada fileira.

2- Multiplicamos o número de cadeiras em cada fileira pelo número de fileiras.

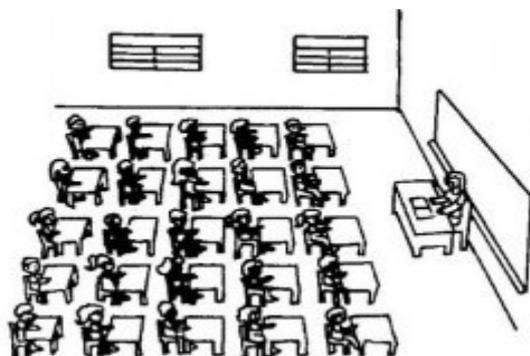


$5 \times 4 = \underline{\quad}$

Assim fica bem mais fácil!!

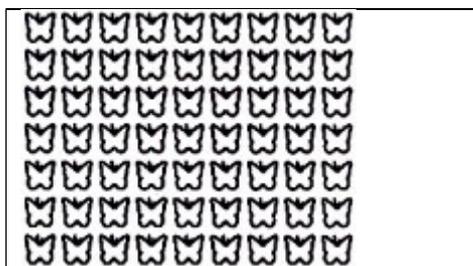
Vamos exercitar?

1- Preencha com o que se pede ao lado da figura:



_____ fileiras
_____ alunos em cada uma.
Total: _____ alunos.

2- Agora, sem precisar da frase! Vamos direto à multiplicação:



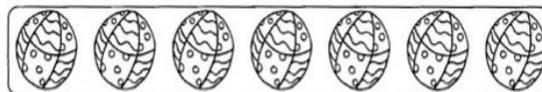
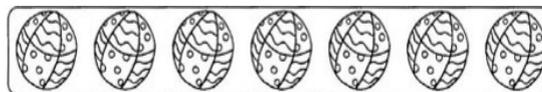
$$\square \times \square = \square$$



$$\square \times \square = \square$$



$$\square \times \square = \square$$



$$\square \times \square = \square$$

3- Represente em forma de desenho, respeitando a organização retangular, as multiplicações abaixo:

Exemplo: $2 \times 2 = 4$

$3 \times 4 = 12$



$$5 \times 2 = 10$$

$$6 \times 7 = 42$$

4- Resolva as situações problema envolvendo multiplicação:

a- Em um vaso de flores tem 5 flores. Quantas flores há em 3 vasos iguais?

Cálculo

Desenho

Resposta: _____.

b-Em uma caixa há 85 lápis. Quantos lápis há em 4 caixas?

Cálculo

Desenho (desenhe só as caixas)

Resposta: _____.

c-Um saco tem 12 balas. Quantas balas há em 6 sacos?

Cálculo

Desenho

Resposta: _____.

História

Ciclos Econômicos do Paraná.

O Ciclo do ouro ou da mineração: O povoamento do PR começou pelo litoral e a partir do séc. XVII foram descobertas várias minas de ouro e pedras preciosas no litoral. Isso atraiu muitas pessoas que povoaram o litoral e o Primeiro Planalto, fundando cidades como: Paranaguá, Curitiba, Morretes e Antonina. Também levou à descoberta de novos caminhos entre o litoral e Curitiba usados para enviar ouro e pedras preciosas para o governo português

O Ciclo da Pecuária ou Tropeirismo: Com as atividades da lavra de ouro em MG, as populações eram abastecidas com a carne bovina proveniente do RS, o que gerou um comércio entre Viamão e Sorocaba. Aliado ao declínio do ciclo do ouro no PR e aproveitando ótimas pastagens, o gado (que era criado solto p/cobrir necessidades alimentícias), começou a ser criado em fazendas e a ser comercializado, transformando-se na principal atividade econômica. Esse comércio fez com que aparecessem os "caminhos de gado", sendo o mais importante deles a Estrada da Mata (de Rio Grande do Sul até Sorocaba). Esse ciclo modificou a economia e o modo de vida das pessoas no PR, que passaram a ser mais ligadas ao campo do que aos povoados, as vilas e cidades. A condução do gado fez também que surgissem os pousos p/os tropeiros (descanso e abastecimento) surgindo cidades como: Castro, Ponta Grossa, Lapa, Palmeira, Jaguariaíva. Começou nesse ciclo também a agricultura, para alimentar o gado (produziam o milho, depois introduziu-se as plantações de feijão e trigo). Esse ciclo começa em 1731 e se esgota na década de 1870 devido as construções das estradas de ferro do café, em São Paulo que desvalorizaram o mular como meio de transporte.

O ciclo da erva-mate, foi um dos mais longos e produtivos ciclos econômicos da história paranaense, e teve seu apogeu, no século XIX. O Paraná era a quinta Comarca da Província de São Paulo, da qual dependia e sofria influência nos negócios internos. Com o início do ciclo do mate, surgiu uma atividade com técnicas que os paulistas desconheciam, fugindo-lhes das mãos o controle da florescente indústria. O mate foi o grande argumento de ordem econômica e o principal responsável pela Emancipação Política do Paraná, concretizada a 19 de dezembro de 1853. O Ciclo da Erva-mate e a Emancipação Política do Paraná

Os transportes ganharam impulso. A navegação fluvial nos rios Iguaçu e Paraná, a construção da ligação entre o planalto e o litoral com a Estrada da Graciosa (1871) e a Ferrovia Paranaguá/Curitiba (1885). O porto de Paranaguá ganhou novo impulso com a exportação da erva-mate. A erva-mate foi esteio da economia paranaense até o início da II Guerra Mundial. A erva mate manteve sua importância até a segunda guerra mundial quando começou a sofrer concorrência de outras culturas como o café e posteriormente o milho e a soja. O Ciclo da Erva-mate

Estrada de ferro Curitiba - Paranaguá

Ciclo da Madeira: Esse ciclo aconteceu ao mesmo tempo que o da erva-mate. Teve início no litoral, com a exploração do cedro, da peroba e da canela-preta. Com a construção da estrada da Graciosa e a estrada de ferro Curitiba – Paranaguá, o pinho do Paraná passou a ser exportado para todo o Brasil e até para o exterior. A madeira como atividade econômica

ultrapassou a própria erva-mate em arrecadação (principalmente durante a II Guerra Mundial), influenciando a história, cultura, literatura, artes, hábitos e gastronomia paranaenses, bem como nomeou a própria capital: Curitiba, que em tupi significa "muito pinhão" além de constar do nome de vários municípios: Araucária, Pinhão, Pinhais, Pinhalão, São José dos Pinhais e localidades: Pinhalzinho, Pinheiral, Três Pinheiros, etc. Surgiram ainda novas cidades como Palmas e Campo Mourão.

O Ciclo do Café durante muito tempo, foi a atividade econômica mais importante não só para o Paraná como também para o Brasil. A plantação do café no Paraná teve início em 1920, mas só em 1960 é que o Estado liderou a produção de café no país. Com a descoberta da Terra-Roxa, no norte do Paraná, é que a lavoura cafeeira ganhou um grande impulso, dando início a um dos maiores movimentos de migração interna com a vida paulistas, mineiros, catarinenses, nordestinos, paranaenses de outras regiões e estrangeiros. Essa ocupação ocorreu em três fases. A primeira delas durou de 1860 a 1920, foi ocupado o chamado "norte pioneiro"

Atividades:

1- Responda:

a) Quais foram os principais ciclos econômicos do Paraná?

R: _____

b) O comércio de gado, durante o ciclo do tropeirismo, fez surgir o que foi denominado:

() caminhos de gado () caminhos do boi () caminhos da mata

c) Complete:

O mate foi o grande argumento de ordem _____ e o principal responsável pela _____ Política do Paraná, concretizada a 19 de dezembro de 1853.

d) O ciclo da madeira aconteceu ao mesmo tempo de qual outro ciclo econômico do Paraná?

() tropeirismo () ciclo da erva-mate () ciclo do café

e) No ciclo do café, as plantações tiveram início no Paraná em qual ano?

R: _____

Geografia

Clima No Paraná

O clima predominante é o subtropical, embora haja uma restrita área de tropical com verões quentes e invernos rigorosos, sua capital é a cidade mais fria do país, pois apresenta temperatura média anual relativamente baixa. Os índices pluviométricos no Estado atingem 2.000 mm anuais, as chuvas são bem distribuídas durante o ano todo, a temperatura média estadual é de 19°C.

Vegetação

A cobertura vegetal do Estado é formada por Floresta Tropical, Floresta Subtropical e Campos.

A Floresta Tropical faz parte da Mata Atlântica, consiste em uma vegetação tipicamente brasileira que cobre boa parte do território, em especial a parte litorânea.

A Floresta Subtropical é composta por vegetação latifoliadas, coníferas, cedro e erva-mate, denominada de Florestas das Araucárias.

Os campos se estabelecem de forma dispersa no território, existem dois tipos, Campos Limpos (9% do território) e Campos Cerrado (cerca de 1% da área estadual). Hidrografia Muitos rios paranaenses escoam suas águas diretamente no mar, outros vão a sentido oeste e são afluentes do rio Paraná.

O Estado do Paraná possui em seu território cinco bacias hidrográficas.

Bacia do rio Paraná: seus afluentes principais são Piquiri e Ivaí.

Bacia do rio Paranapanema: os afluentes são os rios Pirapó, Tibaji, das Cinzas e Itararé.

Bacia do rio Guaçu: tem como afluentes os rios Chopim e Negro.

Bacia do rio Ribeira do Iguape: afluentes rio Ribeira do Iguape.

Bacia do Litoral Paranaense: águas que vão direto para o Oceano Atlântico.

RESPONDA:

1- Qual é o clima predominante na capital do estado? Porquê?

R: _____

2- Como é a vegetação no estado do Paraná?

R: _____

3- Quantas bacias hidrográficas o Paraná possui? Quais são?

R: _____

Língua Portuguesa

Uso do discurso direto e indireto em narrativas ficcionais.

Discurso Direto

O discurso direto acontece quando a fala de um personagem é apresentada com o uso de dois pontos (:), aspas e travessão.

Veja o exemplo:

Antônio disse:

- Vocês estão julgando esta moça sem saber da história toda!

“ Vocês estão julgando esta moça sem saber da história toda”, disse Antônio.

Repare que o mesmo trecho pode ser representado utilizando aspas ou o travessão, e que a mudança de um para o outro tem fins meramente estilísticos, não alterando o sentido do que é dito ou contado.

Discurso Indireto

No discurso indireto, o próprio narrador é responsável por explicar a fala dos personagens, o que confere um certo distanciamento àquele trecho da narrativa e seus elementos. Vamos ver o exemplo do discurso direto, no discurso indireto.

Veja o exemplo:

Antônio disse a eles que estavam julgando a moça sem saber da história toda.

Repare que nesse caso, os verbos de elocução também são usados, porém separam-se da fala dos personagens pelo uso das conjunções adverbiais, como “que”, “se”, “onde” etc.

Antônio perguntou a eles e não estavam julgando a moça sem saber da história toda.

Atividades

1. Reescreva os textos abaixo usando o **discurso indireto**, ou seja, contando por suas palavras o que disse a personagem.

a) A mãe disse-lhe:

- Filho, agora não posso te atender, estou fazendo o jantar.

b) A Elsa gritou:

- Feche a janela que está começando a chover!

c) O pai disse:

- Vá brincar e deixe-me ouvir as notícias!

2. Crie duas falas de personagens usando o **discurso direto**.

**ESCOLA MUNICIPAL SÃO FERNANDO.
ROLÂNDIA, 10 DE SETEMBRO DE 2021.
SEXTA- FEIRA.**

Língua Portuguesa

Narrativa Ficcional

Uma narrativa ficcional precisa ter alguns elementos principais, são eles:

Enredo: “enredar” significa “tecer”. Ou seja, o enredo é o desenrolar dos fatos, como eles se dão, como eles acontecem na história. Uma boa narração deve ter um conflito e um clímax (momento de maior importância, de resolução do conflito) em seu enredo.

Narrador: é aquele que narra os acontecimentos. Quando ele participa das ações, e se utiliza da primeira pessoa, ele é um narrador-personagem. Por outro lado, quando ele sempre observa e conta os fatos, se utilizando da terceira pessoa, ele é o narrador-observador, ou onisciente.

Personagens: são os seres que atuam, que vivem aqueles acontecimentos. O personagem principal é o protagonista. O vilão é aquele que, normalmente, se opõe ao protagonista. Conhecemos esse personagem como o antagonista.

Ambiente: é o espaço onde acontecem os acontecimentos, por onde transitam os personagens.

Tempo: é o momento ou a época em que os fatos acontecem.

Estrutura da narrativa

Apresentação: também chamada de introdução essa parte inicial o autor do texto apresenta os personagens, o local, e o tempo em que se desenvolverá a trama.

Desenvolvimento: aqui grande parte da história é desenvolvida com o foco nas ações dos personagens.

Clímax: parte do desenvolvimento da história, o clímax designa o momento mais emocionante da narrativa.

Desfecho: também chamado de conclusão, ele é determinado pela parte final da narrativa, onde a partir dos acontecimentos, os conflitos vão sendo desenvolvidos.

Tipos de Narrador

Os tipos de narrador, também chamado de foco narrativo, representam a “voz textual” da narração, sendo classificados em:

Narrador Personagem: a história é narrada em 1° pessoa onde o narrador é um personagem e participa das ações.

Narrador Observador: narrado em 3° pessoa, esse tipo de narrador conhece os fatos, porém não participa da ação.

Narrador Onisciente: esse narrador conhece todos os personagens e a trama. Nesse caso, a história é narrada em 3° pessoa. No entanto, quando apresenta o fluxo de pensamentos dos personagens, ela é em 1° pessoa.

Atividades

1. Escreva uma narrativa usando o narrador observador, ou seja, o tipo de narrador que conhece os fatos, porém não participa das ações.

Ensino Religioso

Já estudamos alguns mitos sobre a criação, mas há outras histórias da criação, menos conhecidas por quem foi criado com os referenciais da chamada cultura ocidental. Diversas culturas, do passado e do presente, têm suas crenças a respeito da origem do universo, da terra, dos mares e dos seres vivos.

A mitologia africana, por exemplo, está repleta de boas histórias sobre a origem dos seres humanos.

Vamos conhecer uma delas?

O mito macua dos dois buracos na terra

Os macuas estão espalhados pelo norte de Moçambique e Tanzânia e tradicionalmente cultuam um ser supremo chamado Muluco.

No princípio de tudo, deus, ou Muluco, fez dois buracos na terra, de onde saíram um homem e uma mulher. Muluco deu a este primeiro homem e a esta primeira mulher todas as condições para que se instalassem num determinado território e tivessem meios de subsistência. Deu-lhes terra boa para plantar e enxada, machado para conseguirem madeira para construírem sua casa e obter fogo, panelas, pratos e algumas espigas de milho. O primeiro casal da humanidade tinha tudo de que necessitava para ali prosperar e gerar descendentes.

Porém, o casal macua desobedeceu Muluco. Em vez de construir sua casa e cultivar a terra, os dois comeram o milho cru, quebraram os pratos, jogaram lixo nas panelas e foram viver no meio do mato.

O que Muluco fez? Como punição, chamou o primeiro macaco e a primeira macaca e deu a eles tudo o que tinha dado ao casal humano: ferramentas, terra, milho. E o casal de macacos, ao contrário dos humanos, trabalhou.

Muluco, então, tirou os rabos do macaco e da macaca e colocou-os nos humanos. E disse aos macacos: "Sejam homens!". E aos humanos: "Sejam macacos!". E assim se fez.

Atividades

1- Qual era o nome do deus do povo Macuas?

R.: _____

2- Por que o primeiro casal criado foi transformado em macacos?

R.: _____
